

## TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA MODERNIDADE LÍQUIDA

## PEDAGOGICAL TRENDS IN LIQUID MODERNITY

## TENDENCIAS PEDAGÓGICAS EN LA MODERNIDAD LÍQUIDA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-278>

**Data de submissão:** 28/07/2025

**Data de publicação:** 28/08/2025

**Wédna Oliveira Lima Frizzera**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University

**Reila Campos Guimarães de Araújo**

Enfermeira

Doutora em Ciências da Saúde

Docente

Instituição: Universidade Federal de Jataí

**Cácia Régia de Paula**

Enfermeira

Doutora em Enfermagem

Instituição: Docente na Universidade Federal de Jataí

**Karielly de Castro Borges**

Enfermeira

Mestranda no Programa Ciências Aplicadas a Saúde

Instituição: Universidade Federal de Jataí

**Flávio Henrique Alves de Lima**

Médico

Doutor em Ciências da Saúde

Professor Assistente do Departamento de Pediatria

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

### RESUMO

**Introdução:** A geração atual de estudantes, influenciada por fatores como a tecnologia digital, globalização e mudanças socioeconômicas, demonstra características distintas em relação aos modelos tradicionais de ensino. Essa geração é marcada pela fluidez na absorção de informações, uma maior conectividade digital, e uma propensão à colaboração e à diversidade. A educação, portanto, precisa evoluir para incorporar métodos que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a adaptabilidade, em sintonia com as características intrínsecas dessa nova geração.

**Objetivo:** Analisar como a modernidade líquida influencia as práticas educacionais e o ensino frente às características da geração atual de estudantes.

**Metodologia:** Neste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica de caráter descritivo.

**Resultados:** As implicações da modernidade líquida e as características geracionais têm provocado significativas transformações no contexto educacional contemporâneo. Compreende-se que essa geração traz consigo expectativas e características únicas, como uma capacidade natural de lidar com a tecnologia desde os primeiros anos de vida, uma maior fluidez na comunicação digital e uma

tendência a buscar informações de forma rápida e fragmentada. Isso demanda dos educadores uma compreensão profunda das necessidades e habilidades específicas da geração Alpha, bem como a habilidade de adaptar suas práticas pedagógicas para atender a essas demandas de maneira eficaz. Considerações finais: Ao final, pode-se considerar que a modernidade líquida traz desafios significativos para as instituições educacionais, que precisam ser ágeis e inovadoras na sua abordagem pedagógica para garantir a eficácia do ensino. Dessa forma o objetivo geral deste estudo foi alcançado.

**Palavras-chave:** Modernidade. Pedagogia. Desafios Educacionais.

## ABSTRACT

**Introduction:** The current generation of students, influenced by factors such as digital technology, globalization, and socioeconomic changes, demonstrates distinct characteristics compared to traditional educational models. This generation is marked by fluid information absorption, greater digital connectivity, and a propensity for collaboration and diversity. Education, therefore, needs to evolve to incorporate methods that stimulate creativity, critical thinking, and adaptability, in tune with the intrinsic characteristics of this new generation. **Objective:** To analyze how liquid modernity influences educational practices and teaching in light of the characteristics of the current generation of students. **Methodology:** This work used descriptive bibliographic research. **Results:** The implications of liquid modernity and generational characteristics have brought about significant transformations in the contemporary educational context. It is understood that this generation brings with it unique expectations and characteristics, such as a natural ability to deal with technology from an early age, greater fluidity in digital communication, and a tendency to seek information quickly and fragmentedly. This requires educators to have a deep understanding of the specific needs and skills of Generation Alpha, as well as the ability to adapt their pedagogical practices to effectively meet these demands. **Final considerations:** In conclusion, it was concluded that liquid modernity poses significant challenges for educational institutions, which must be agile and innovative in their pedagogical approach to ensure effective teaching. Thus, the overall objective of this study was achieved.

**Keywords:** Modernity. Pedagogy. Educational Challenges.

## RESUMEN

**Introducción:** La generación actual de estudiantes, influenciada por factores como la tecnología digital, la globalización y los cambios socioeconómicos, presenta características distintivas en comparación con los modelos educativos tradicionales. Esta generación se caracteriza por una absorción fluida de información, una mayor conectividad digital y una propensión a la colaboración y la diversidad. Por lo tanto, la educación necesita evolucionar para incorporar métodos que estimulen la creatividad, el pensamiento crítico y la adaptabilidad, en sintonía con las características intrínsecas de esta nueva generación. **Objetivo:** Analizar cómo la modernidad líquida influye en las prácticas educativas y la enseñanza a la luz de las características de la generación actual de estudiantes. **Metodología:** Este trabajo utilizó una investigación bibliográfica descriptiva. **Resultados:** Las implicaciones de la modernidad líquida y las características generacionales han generado transformaciones significativas en el contexto educativo contemporáneo. Se entiende que esta generación trae consigo expectativas y características únicas, como una capacidad natural para manejar la tecnología desde una edad temprana, una mayor fluidez en la comunicación digital y una tendencia a buscar información de forma rápida y fragmentada. Esto requiere que los educadores comprendan a fondo las necesidades y habilidades específicas de la Generación Alfa, así como la capacidad de adaptar sus prácticas pedagógicas para satisfacer eficazmente estas demandas. **Consideraciones finales:** En conclusión, se concluyó que la modernidad líquida plantea importantes desafíos para las instituciones educativas, que

deben ser ágiles e innovadoras en su enfoque pedagógico para garantizar una enseñanza eficaz. De esta forma, se logró el objetivo general de este estudio.

**Palabras clave:** Modernidad. Pedagogía. Desafíos Educativos.

## 1 INTRODUÇÃO

A contemporaneidade, marcada pela fluidez dos padrões sociais e pela coexistência de diferentes gerações, apresenta desafios singulares para o campo educacional. Diante da modernidade líquida delineada por Zygmunt Bauman (2001) e da diversidade geracional que abrange desde os Veteranos até a Geração Alpha, torna-se imperativo reexaminar e adaptar as práticas educacionais para atender às demandas específicas desse cenário em constante transformação.

Instituições educacionais e professores devem adotar uma postura flexível e inovadora diante dessa realidade dinâmica. A ênfase no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a integração de tecnologias educacionais e a promoção de ambientes de aprendizagem colaborativos são elementos-chave para uma educação eficaz na modernidade líquida. A capacidade de adaptação e a busca constante por atualização tornam-se, assim, atributos essenciais para educadores que buscam preparar os estudantes para um mundo em constante mutação.

Além disso, a compreensão das diferentes gerações presentes nas salas de aula, desde os valores consolidados dos Veteranos até a inovação digital da Geração Alpha, é fundamental para personalizar abordagens educacionais. A diversidade geracional exige estratégias pedagógicas que considerem as distintas experiências, perspectivas e expectativas dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e inclusiva.

Nesse contexto, o desafio para as instituições educacionais é criar um ambiente que fomente a aprendizagem ao longo da vida, estimulando a autenticidade, a autonomia e a resiliência nos estudantes. Ao compreender e abraçar a liquidez da modernidade e a pluralidade de gerações, a educação pode tornar-se uma força transformadora, capacitando os indivíduos a enfrentar os desafios complexos e dinâmicos do século XXI.

No cenário contemporâneo, a interseção entre a modernidade líquida proposta por Zygmunt Bauman e a dinâmica das gerações que atravessam desde os Veteranos até a Geração Alpha configura um terreno fértil para a reflexão sobre os desafios e oportunidades na educação. A relevância deste estudo reside na necessidade premente de compreender como a fluidez dos padrões sociais e as características da modernidade líquida impactam diretamente a forma como as gerações atuais de estudantes absorvem e interagem com o conhecimento.

O conceito de modernidade líquida, segundo Bauman (2001), descreve uma era marcada pela instabilidade, pela rápida mudança e pela liquidez nas relações sociais e estruturas culturais. Entender essa liquidez é fundamental para contextualizar os desafios educacionais que surgem da convivência de gerações com experiências e valores distintos, desde os que testemunharam os conflitos mundiais até os nativos digitais da Geração Alpha.

O objetivo geral deste estudo é o de analisar como a modernidade líquida influencia as práticas educacionais e o ensino frente às características da geração atual de estudantes. Os objetivos específicos são: investigar as principais características da modernidade líquida e como elas impactam a dinâmica das instituições educacionais; avaliar as demandas e expectativas específicas da geração atual de estudantes em relação ao processo de aprendizagem; e identificar estratégias pedagógicas que atendam a essas necessidades de maneira eficaz.

## **2 CAMINHO METODOLÓGICO**

Este estudo adotará uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa fundamentando-se em obras de Zygmunt Bauman e outros teóricos relevantes sobre modernidade, educação e gerações. A análise crítica dessas fontes fornecerá subsídios para a compreensão das implicações educacionais no contexto da modernidade líquida e das gerações em coexistência.

Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de pesquisa que se utiliza de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

A pesquisa é orientada pelo objetivo estabelecido e exposto nesta introdução. Do objetivo derivaram as palavras-chave: modernidade líquida, gerações, educação do século XXI, geração atual de estudantes. À medida que os artigos selecionados foram lidos, novas palavras-chave foram acrescentadas: Zygmunt Bauman e adversidades.

A revisão bibliográfica foi realizada em português com o recorte temporal entre 2018 e 2023. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Dialnet, Redalyc e materiais da MUST.

O estudo está estruturado em seções que exploram, inicialmente, os conceitos fundamentais de modernidade líquida e características geracionais. Posteriormente, é dedicada atenção à análise das implicações desses elementos para a educação, destacando estratégias e desafios. Por fim, são abordadas as conclusões, oferecendo reflexões sobre a importância da adaptação educacional à dinâmica fluida da contemporaneidade e à diversidade geracional.

## **3 RESULTADOS**

### **3.1 A EDUCAÇÃO MEDIANTE A MODERNIDADE ATUAL E A GERAÇÃO ATUAL DE ESTUDANTES**

As implicações da modernidade líquida e as características geracionais têm provocado significativas transformações no contexto educacional contemporâneo. A modernidade líquida,

conceito cunhado por Zygmunt Bauman (2001), descreve um período caracterizado pela fluidez e instabilidade, em que as estruturas sociais e institucionais são voláteis e mutáveis.

Nesse cenário, segundo Gaidargi-Garutti (2020), a educação enfrenta desafios complexos, como a necessidade de adaptar-se rapidamente às mudanças tecnológicas e sociais, bem como de preparar os indivíduos para lidar com a incerteza e a diversidade. A necessidade de adaptar as estratégias e abordagens pedagógicas para responder às características específicas da geração atual de estudantes é um desafio fundamental na educação contemporânea.

De acordo com Meroto et al. (2023), com a ascensão da modernidade líquida, marcada pela fluidez e volatilidade das estruturas sociais, econômicas e tecnológicas, e com a presença cada vez mais evidente das gerações Y (millennials), Z e Alpha nas salas de aula, os educadores enfrentam uma série de desafios e controvérsias ao tentar conciliar esses conceitos.

Ainda Meroto et al. (2023), a geração Alpha, composta por crianças nascidas a partir de 2010, cresceu em um ambiente completamente imerso na tecnologia digital, sendo ainda mais influenciada por dispositivos eletrônicos e mídias sociais desde a mais tenra idade. Sua relação com a tecnologia é ainda mais natural e integrada do que a das gerações anteriores, o que implica em novas demandas e desafios para a educação.

Compreende-se que essa geração traz consigo expectativas e características únicas, como uma capacidade natural de lidar com a tecnologia desde os primeiros anos de vida, uma maior fluidez na comunicação digital e uma tendência a buscar informações de forma rápida e fragmentada. Isso demanda dos educadores uma compreensão profunda das necessidades e habilidades específicas da geração Alpha, bem como a habilidade de adaptar suas práticas pedagógicas para atender a essas demandas de maneira eficaz.

No entanto, essa adaptação não é isenta de controvérsias e desafios. Por um lado, há preocupações sobre os possíveis efeitos negativos do uso excessivo da tecnologia desde a infância, incluindo problemas de saúde mental, dependência digital e dificuldades de concentração. Além disso, há uma preocupação crescente com a privacidade e a segurança das crianças *online*, bem como com a qualidade e veracidade das informações disponíveis na internet.

Para Fonteles et al. (2023), outra questão controversa é o impacto da tecnologia na qualidade das interações sociais e na formação de habilidades interpessoais essenciais. Embora a geração Alpha seja altamente conectada digitalmente, há preocupações de que isso possa levar a uma diminuição da capacidade de comunicação face a face, empatia e habilidades sociais necessárias para o desenvolvimento saudável das relações interpessoais.

Diante desses desafios e controvérsias, os educadores precisam encontrar um equilíbrio entre o uso produtivo e saudável da tecnologia e a promoção de habilidades essenciais para o desenvolvimento holístico dos alunos. Isso pode envolver o desenvolvimento de programas educacionais que integrem de forma equilibrada o uso da tecnologia com atividades práticas, colaborativas e sociais, bem como a promoção de uma cultura digital responsável e crítica desde os primeiros anos de escolaridade.

Em outras palavras, a interseção entre modernidade, gerações e educação apresenta uma série de desafios e controvérsias que exigem uma abordagem cuidadosa e equilibrada por parte dos educadores e das instituições educacionais. Ao reconhecer e compreender essas complexidades, os educadores podem desenvolver estratégias e abordagens pedagógicas mais eficazes que preparem os alunos, incluindo a geração Alpha, para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

Como já foi dito anteriormente, a modernidade atual é marcada por uma série de características distintivas que influenciam profundamente a vida social, econômica e cultural. Entre essas características, destaca-se a fluidez, conceito frequentemente associado ao sociólogo Zygmunt Bauman (2001). Vivemos em uma época em que as estruturas sociais são cada vez mais voláteis e mutáveis, onde padrões e normas que antes pareciam estáveis se tornam rapidamente obsoletos.

Essa fluidez reflete-se em diversos aspectos da vida moderna, desde as relações interpessoais até as formas de trabalho e organização social. Nesse contexto, a educação não está imune às mudanças da modernidade líquida. As instituições educacionais precisam adaptar-se a essa realidade em constante transformação, repensando seus métodos e abordagens pedagógicas para atender às demandas de uma sociedade em evolução constante.

Por outro lado, de acordo com Fonteles et al. (2023), a geração atual de estudantes, frequentemente referida como geração Z e Alpha, apresenta características únicas que são moldadas pelas circunstâncias da modernidade atual. Esses jovens são nativos digitais, cresceram em um ambiente onde a tecnologia digital é onipresente e têm uma relação intrínseca com a internet, mídias sociais e dispositivos eletrônicos desde muito cedo.

Como resultado, continuam Fonteles (2023), eles tendem a ter habilidades tecnológicas mais desenvolvidas, uma maior familiaridade com a informação instantânea e uma preferência por métodos de aprendizagem mais interativos e colaborativos. No entanto, essa geração também enfrenta desafios únicos, como o excesso de informações disponíveis *online*, o impacto nas habilidades de concentração e a necessidade de equilibrar o mundo digital com o mundo offline.

Diante dessas características da modernidade atual e da geração atual de estudantes, a educação enfrenta uma série de desafios e oportunidades. Por um lado, sinalizam Silva et al. (2022), é necessário repensar os métodos tradicionais de ensino para torná-los mais adaptáveis e relevantes para os alunos contemporâneos. Isso inclui a integração eficaz da tecnologia no processo educacional, o desenvolvimento de habilidades críticas para a avaliação e interpretação de informações *online* e a promoção de uma cultura de aprendizagem ativa e colaborativa.

É importante reconhecer a importância de manter um equilíbrio entre o mundo digital e o mundo *offline*, incentivando os alunos a desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para uma vida plena e bem-sucedida segundo Silva et al. (2022).

### 3.2 AS INSTITUIÇÕES E OS PROFESSORES DIANTE DESSA REALIDADE

Diante da realidade complexa e em constante evolução da modernidade atual e das características da geração atual de estudantes, é crucial que as instituições educacionais e os professores adotem uma postura adaptativa e proativa. Além disso, de acordo com Fávero e Centenaro (2019), a modernidade líquida exige que tanto professor quanto as instituições educacionais se reinventem.

Em primeiro lugar, reflete Gaidargi-Garutti (2020), as instituições devem estar abertas a mudanças e inovações, buscando constantemente atualizar suas práticas e políticas para melhor atender às necessidades dos alunos. Isso inclui investir em infraestrutura tecnológica adequada, oferecer treinamento contínuo para os professores em relação ao uso eficaz da tecnologia e promover uma cultura organizacional que valorize a experimentação e a aprendizagem contínua.

Além disso, as instituições educacionais devem se esforçar para criar ambientes inclusivos e diversificados, em que todos os alunos das gerações atuais se sintam valorizados e apoiados em seu processo de aprendizagem. Isso significa reconhecer e respeitar as diferentes origens, culturas, habilidades e necessidades, promovendo uma educação que seja sensível às suas realidades individuais.

No que diz respeito aos professores, é fundamental que eles estejam abertos a novas abordagens pedagógicas e dispostos a adaptar suas práticas de ensino para atender às demandas da geração atual de estudantes. Isso requer uma mentalidade de aprendizagem contínua e uma disposição para experimentar novas técnicas e metodologias de ensino. Os professores também devem desenvolver habilidades para integrar eficazmente a tecnologia em suas aulas, utilizando-a como uma ferramenta para promover a participação dos alunos, estimular o pensamento crítico e criativo e personalizar a

aprendizagem de acordo com as necessidades individuais de cada estudante, complementa Gaidargi-Garutti (2020).

Além disso, os professores desempenham um papel crucial no apoio ao desenvolvimento socioemocional dos alunos, promovendo um ambiente seguro e acolhedor onde eles se sintam confortáveis para expressar suas ideias, explorar novos interesses e enfrentar desafios acadêmicos e pessoais. Isso envolve cultivar habilidades como empatia, resiliência, colaboração e comunicação eficaz, que são essenciais para o sucesso tanto na escola quanto na vida.

Ao explorarmos este subtópico podemos afirmar que, diante da realidade da modernidade atual e da geração atual de estudantes, as instituições e os professores devem adotar uma postura flexível, inclusiva e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos. Isso requer um compromisso conjunto de todos os envolvidos na educação em promover uma abordagem centrada no aluno que prepare os estudantes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um mundo em constante mudança.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do contexto de modernidade líquida e da geração atual, torna-se evidente a necessidade premente de adaptação da educação para atender às demandas e características dos estudantes contemporâneos. Dessa forma o objetivo geral deste estudo foi o de analisar como a modernidade líquida influencia as práticas educacionais e o ensino frente às características da geração atual de estudantes.

Ao final, pôde-se concluir que o objetivo geral foi alcançado, a modernidade líquida traz desafios significativos para as instituições educacionais, que precisam ser ágeis e inovadoras na sua abordagem pedagógica para garantir a eficácia do ensino. No entanto, também oferece oportunidades para repensar o papel da educação no século XXI, promovendo uma aprendizagem mais flexível, personalizada e centrada no aluno. Ao enfrentar esses desafios de frente e aproveitar as oportunidades apresentadas pela modernidade líquida, as instituições educacionais podem melhorar significativamente a qualidade e a relevância do ensino para os estudantes da geração atual e além.

## REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FÁVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. A dialética entre a normatização e a interpretação: a autoridade docente na Modernidade Líquida de Bauman. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 57, n. 52, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5639/563965406005/html>. Acesso em: 8 jan. 2024.

FONTELES, A. J. C. S.; FERREIRA, A. P. F.; ARAÚJO, F. J.; SANTOS, F. M. M. S.; NASCIMENTO, M. S. N. Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman e, Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha. *Revista Ilustração*, Cruz Alta, v. 4, n. 4, p. 39-46, 2023.

GAIDARGI-GARUTTI, A. M. M. Educação e mídias em tempos de Modernidade Líquida. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020. Anais [...]. Campina Grande: Editora Realize, 2020. Disponível em:  
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA17\\_ID\\_3974\\_30092020224724.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA17_ID_3974_30092020224724.pdf). Acesso em: 8 jan. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEROTO, M. B. N.; SILVA, C. L.; ESCOBAR, C. T.; MACHADO, J. C.; NARCISO, R. Modernidade líquida, gerações e as adversidades da educação mediante a sociedade atual. *Revista Ilustração*, Cruz Alta, v. 4, n. 5, p. 175-183, 2023.

SILVA, F. J. A. da; MARQUES, R.; MARINHO, P. R. R.; POLAK, A.; BARBOSA, V. G.; MERLIN, M. A. R.; CRUZ, A. B. de B.; RIBEIRO, G. A.; PEREIRA, A. I. B.; GOMES, G. L. Educação na modernidade líquida: o desafio em educar. 2022. Disponível em:  
<file:///C:/Users/moniq/Downloads/25953-Article-300542-1-10-20220125.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2023.